

## Linha 1 – Trabalho e Educação

**Coordenadora:** Lucas Barbosa Pelissari

**Vice coordenador:** Evaldo Piolli

**Ementa:** Estudos e pesquisas que analisam a relação entre o trabalho e educação, tendo como referencial teórico as ciências humanas e sociais tais como a sociologia, antropologia, ciência política, história, economia, psicologia social e do trabalho. Constituem seus principais objetos de estudo as relações entre o trabalho e a educação nas suas múltiplas dimensões: as políticas públicas relacionadas ao trabalho e à educação; a divisão social e internacional do trabalho; o mercado de trabalho e sua dinâmica; a organização, a gestão e as condições de trabalho, bem como as características do emprego; assédio moral e *bullying*; subjetividade, identidade e saúde do trabalhador; ações formativas ocorridas em espaços escolares e não escolares; as profissões e ocupações; movimentos sociais, sindicalismo, trabalho e educação; os (as) trabalhadores (as); as relações de classe, gênero, etnia e geração.

### Campos de Estudo e Pesquisa:

- Trabalho artístico no Brasil contemporâneo
- Trabalho associado, trabalhadores e relações de gênero
- Organização e condições do trabalho docente
- Subjetividade, identidade e saúde de trabalhadores
- Políticas públicas, trabalho e educação
- Educação Não Formal
- Movimentos sociais, sindicalismo, trabalho e educação
- Educação superior: história, políticas e trabalho docente

### Docentes que oferecem vagas:

Docentes	Grupos de Pesquisa
Aparecida Neri de Souza	GEPEDISC
Evaldo Piolli	NETSS
Liliana Rolfsen Petrilli Segnini	GEPEDISC
Lucas Barbosa Pelissari	NETSS
José Roberto Montes Heloani	NETSS

## **Ementa dos Grupos de Pesquisa que oferecem vagas:**

### **GEPEDISC - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Diferenciação Sociocultural**

As pesquisas no GEPEDISC são desenvolvidas considerando a intersecção da Educação com as Ciências Sociais. As diferenças socioculturais – sobretudo as de classe, gênero, etnia/cor, idade e geração – constituem sua temática central. Ao atuar junto ao programa de pós-graduação, o GEPEDISC tem contribuído para o desenvolvimento de dissertações e teses voltadas para a compreensão das transformações que marcam as sociedades contemporâneas, especialmente aquelas voltadas para as relações de trabalho, fluxos migratórios, cursos da vida (juventude e infância), educação além do espaço escolar, e para as dimensões sociais que organizam os princípios que constroem diferenças e as hierarquizam.

### **NETSS - Grupo de Estudos Trabalho, Saúde e Subjetividade**

Dada a estreita interdependência entre educação, condições de vida, trabalho e saúde, os estudos, as pesquisas e intervenções neste âmbito têm forte vocação transdisciplinar, com ênfase nos fatores socioculturais indispensáveis para a compreensão dos aspectos orgânico-funcionais e psíquicos envolvidos em tal processo. Em termos teóricos, o grupo constitui-se de duas linhas de pesquisa: “Trabalho, Identidade, Saúde Mental e Assédios (Moral/Sexual)”. Nesta o foco é na relação entre trabalho, saúde e subjetividade em distintas áreas e categorias profissionais, de modo a compreender criticamente os processos de saúde-doença relacionados ao trabalho e aos modos de gestão e avaliação do trabalho. Analisa os processos de construção da identidade e suas metamorfoses tendo o trabalho como elemento central nesse processo. Outra linha de pesquisa, “Trabalho, Educação e Políticas Públicas” desenvolve estudos e pesquisas que compreendem a relação entre o trabalho e a educação, o Estado e as políticas educacionais, ensino médio, educação profissional e o trabalho docente. Considera as articulações entre as dimensões econômicas, sociais, institucionais e relações de poder, analisando a natureza de classe das políticas educacionais dentro do processo político.

## **Bibliografia:**

### **GEPEDISC**

DURKHEIM, Emile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (capítulo I. Método para determinar essa função; capítulo II. Solidariedade mecânica ou por similitudes; capítulo III. A solidariedade devida à divisão do trabalho ou orgânica).

FRASER, Nancy e JAEGLI, Rahel. *Capitalismo em Debate: uma conversa na teoria crítica*. São Paulo: Editora Boitempo, 2020.

MARX, Karl. *O capital. Crítica da economia política*. Rio de Janeiro: editora Civilização Brasileira, 2011. (Livro I, volume I, capítulos XI. Cooperação; XII. Divisão do trabalho e manufatura; XIII. A maquinaria e a indústria moderna).

MARX, Karl. Para a crítica da economia política. In: Marx. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Introdução e prefácio)

WEBER, Max. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004 (parte I.O problema; Parte II a ideia de profissão do protestantismo ascético).

WEBER, Max. *Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva*. Vol.2. Brasília editora UNB; São Paulo: Imprensa Oficial, 2004. (Capítulo IX. Sociologia da dominação. Seção 2. Natureza, pressupostos e desenvolvimento da dominação burocrática)

## NETSS

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016. (Parte II, Capítulos VIII e IX)

GAULEJAC, Vincent de. **Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social**. São Paulo: Ideias & Letras, 2007. (Parte I, Capítulos I e II; Parte II, Capítulos IX, X e XII)

HELOANI, Roberto. **Modelos de gestão e educação: gerencialismo e subjetividade**. São Paulo, Editora CORTEZ, 2018.

HELOANI, Roberto; BARRETO, Margarida. **Assédio Moral: gestão por humilhação**. São Paulo: Juruá. 2018. (pp. 23-60; 67-84)

MARTUSCELLI, Danilo; GRANATO, Leonardo. *Ler Poulantzas: conceitos elementares de Poder Político e Classes Sociais*. Marília, SP: Lutas Anticapital, 2024.

PELLISSARI, Lucas Barbosa; NASCIMENTO, Maria Luiza Freitas Marques do. A influência do neofascismo no novo ensino médio brasileiro. *Educação Em Foco*, 29, 2024 (Dossiê Temático), e29031. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2447-5246.2024.v29.44495>

PIOLLI, Evaldo; SALA, Mauro. A reforma do ensino médio e as reformas empresariais na educação. **EccoS – Revista Científica**, [S. l.], n. 62, p. e23197, 2022. DOI: 10.5585/eccos.n62.23197. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/23197>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SAES, Décio Marques Azevedo de. O lugar dos conceitos de “estrutura” e “instituição” na pesquisa em educação. *Cadernos Ceru*, v. 23, n. 1, 2013. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1Fr1NZVnuMb\\_5JBEWH68mRW2WP5mPZ3Np/view](https://drive.google.com/file/d/1Fr1NZVnuMb_5JBEWH68mRW2WP5mPZ3Np/view)

SOUZA, I. de, & PIOLLI, E. (2020). Pedagogia da gestão gerencialista do capital: a “paideia” empresarial do final do século XX e sua hegemonia ideocultural no século XXI. *Cadernos Cajuína*, 5(3), 316–335. <https://doi.org/10.52641/cadcaj.v5i3.415>